

(continuação)

QUEM
DIZEM
OS
HOMENS
QUE
EU
SOU?

Este assunto não foi muito grato aos apóstolos, nem é para nós ainda hoje, porque ainda não assimilámos o sentido da dor e da morte no plano salvador de Deus e na vida cristã. A salvação da humanidade foi estabelecida por Deus através do sofrimento próprio, enviando o Seu Filho como o Servo que se entrega por todos, solidarizando-se com a humanidade pecadora. Isto supõe uma correcção de perspectivas frente à confissão messiânica de Pedro. Jesus deixa bem claro que Ele não é o Messias político, como os discípulos O imaginavam e, para evitar equívocos de triunfalismo terreno, substituiu o nome de “Messias” por “Filho do homem”, mais próximo da figura de servo sofredor anunciado por Isaías. Quão difícil seria, para os discípulos e contemporâneos de Jesus, admitir um Messias sofredor, como o é também para nós ao sentirmo-nos incorporados com ele num baptismo de sofrimento e destinados, portanto, a seguir a mesma sorte. O Mestre não o oculta. Depois da confissão de Pedro, logo acrescenta, para que fique claro: **“Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-Me. Pois quem quiser salvar a sua vida, há-de perdê-la, mas quem perder a sua vida por minha causa, há-de salvá-la”**. Para nós hoje já não é problema a imagem do Messias sofredor que os seus contemporâneos não aceitavam. Somos testemunhas da Sua paixão e morte, e também sabemos que ressuscitou glorioso e está triunfante à direita do Deus Pai. Jesus reúne em si a dupla figura do Servo de Iavé e o de Messias glorioso, fonte de salvação para todos. Ninguém vai ao Pai senão por Ele.

PEREGRINAÇÃO DAS CRIANÇAS A FÁTIMA

A nossa Catequese participou na 32ª Peregrinação nacional das Crianças a Fátima, como o tem feito todos os anos. Foi um dos momentos mais bonitos que Fátima viveu este ano segundo os responsáveis do Santuário. Era uma multidão imensa de crianças, acompanhadas pelos seus catequistas que enchiam quase metade do recinto. Os números oficiais apontam para a presença de cerca de 200 mil peregrinos na missa das 11 horas, dos quais mais de 30 mil eram crianças. Integrada nas celebrações do Centenário do Nascimento de Jacinta Marto, vidente de Fátima, a Peregrinação das Crianças procurou mostrar aos mais novos este exemplo de uma vida de entrega e dedicação aos outros e de grande amor e oração pela Igreja. Também não foi esquecido que este ano se celebra o 10º aniversário da beatificação de Jacinta e do seu irmão Francisco Marto. O tema era: **“Quereis oferecer-vos a Deus?”**. Presidiu a esta celebração o Senhor D. Manuel Clemente, actualmente Bispo do Porto que, em conversa particular, mandou muitos cumprimentos para a nossa Paróquia onde veio muitas vezes enquanto era Bispo Auxiliar de Lisboa. Apesar do tempo frio e chuvoso sobretudo da parte da manhã, tudo se realizou na alegria e na festa e com um grande espírito de sacrifício. No final da missa, para grande alegria das crianças, foi distribuída a prenda-surpresa. Este ano foram oferecidos pelo Santuário de Fátima um terço e um livro de leitura enriquecido com propostas para actividades, intitulado **“Jacinta, um coração de ouro”**, palavras do pai da vidente para a descrever.



Felizmente tudo correu bem com a nossa participação, apesar da teimosa chuva que já é a segunda vez que nos apanha neste dia. Todos estavam contentes por terem participado nesta grande Peregrinação que não vão esquecer facilmente. Estamos gratos aos nossos dedicados catequistas que não deixaram as suas crianças nem um momento para que tudo corresse bem.



PATRIMÓNIO
PAROQUIAL

A nossa Paróquia acaba de adquirir por compra uma parcela de terreno (pinhal) com cerca de 8.000 m2 contíguo ao que já possuíamos em Janas, aumentando assim a área da nossa Colónia de Férias. Este espaço, agora substancialmente aumentado, é muito útil para realização de actividades de carácter pastoral para crianças, jovens, adultos e idosos como tem acontecido até aqui. Janas tornou-se, nesse sentido, quase uma continuação da Paróquia pois reúne características ideais para um conjunto de missões que não é possível realizar aqui na cidade. É propriedade da nossa Paróquia e está a disposição das gerações actuais e das que vierem a seguir. Temos de pensar também no futuro. Não teríamos agora lá nada se o Sr. Padre Aleixo e o Sr. Padre Zé não tivessem pensado assim. Foi pago exclusivamente com dinheiro da Comunidade, o dinheiro que as pessoas vão dando regularmente nos peditórios e outro tipo de esmolas (... e nós não somos uma Paróquia rica).

FOLHA INFORMATIVA DA PARÓQUIA DE N.ª S.ª DA AJUDA
N.º 36 ANO IX – 20 DE JUNHO DE 2010 – XII DOMINGO TEMPO COMUM

www.paroquiaajudalisboa.com • ipnsajuda@netcabo.pt • Tel: 213630039 • Fax: 213620172